



## Caderno de Provas

**CPCP – 36**

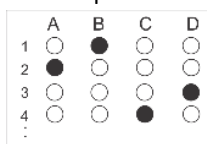
**AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões desta prova referem-se ao texto abaixo.

**A REAL SOBRE A EXTINÇÃO DAS ABELHAS**

Rafael Battaglia

A conversa sobre extinção das abelhas começou a tomar forma nos anos 1990, mas só se intensificou mesmo, com grande repercussão na imprensa, a partir de 2006. Naquele ano, apicultores do EUA começaram a relatar perdas incomuns de 30% a 90% de suas colônias de abelhas melíferas: as operárias simplesmente começaram a morrer. Responsáveis por buscar água e alimento, além de cuidar do ninho e das crias, elas são vitais para a colônia – na sua ausência, a colmeia entra em colapso.

Não à toa, o fenômeno recebeu o nome de Distúrbio do Colapso das Colônias. Não faltaram hipóteses para o problema: um novo vírus, uso indevido de pesticidas, má nutrição. Em seis anos, o distúrbio afetou 10 milhões de colônias – e causou um prejuízo de US\$ 2 bilhões. A situação se complicou a ponto de uma única cultura agrícola, a de amêndoas, na Califórnia, precisar de 60% das abelhas restantes de todo os EUA para que a polinização desse certo. Era um problema de escala global, já que é de lá que saem 80% das amêndoas consumidas no mundo.

Mas afinal qual foi a causa do problema? Até hoje, não se sabe exatamente. Um artigo analisou 61 explicações possíveis, e concluiu que nenhuma era consistente o bastante para ser apontada como a única culpada. O mais provável é que as mortes das abelhas tenham acontecido não por uma, mas por várias razões: doenças, pesticidas, perda de habitat, pouca diversidade de plantas (algo comum em áreas de monocultura e que afeta a dieta desses insetos).

Com o tempo, o número de mortes diminuiu – mas não parou. Entre 2020 e 2021, os EUA perderam 45% de suas abelhas por conta de um ácaro parasita. Porém, isso não é exatamente um problema: as colônias se recompõem rapidamente. E, apesar da situação americana, o número de colmeias cresce a cada ano no mundo: hoje, já são mais de 90 milhões. Ou seja: as abelhas melíferas não estão ameaçadas de extinção. Mas não podemos dizer o mesmo das outras, as abelhas selvagens ou silvestres.

Não existem dados suficientes para estimar quantas abelhas selvagens existem no mundo nem quantas exatamente estão morrendo. Entretanto, há indícios de que elas estão sumindo. Um estudo analisou os registros de abelhas do Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade (GBIF, na sigla em inglês), em que instituições do mundo todo disponibilizam dados de plantas, animais, fungos e micróbios. Os pesquisadores notaram que, desde o início do século 20, o número anual de abelhas registradas só cresceu. Faz sentido: com mais cientistas dedicados ao tema e novas técnicas de observação, essa era a tendência esperada. Mas, considerando apenas o número de espécies, o jogo muda. De 2006 a 2015, 25% menos espécies foram registradas em comparação com antes de 1990. “Na melhor das hipóteses, isso pode indicar que milhares de espécies de abelhas se tornaram muito raras”, escrevem os autores do estudo. “No pior cenário, elas já podem ter sido extintas local ou globalmente”

Quais as causas desse desaparecimento das abelhas selvagens? A crise climática é uma delas. Se uma região esquenta demais e se torna inabitável para uma espécie, as abelhas vão atrás de outro lugar para morar. E aí podem se deparar com novos predadores, doenças contra as quais não têm anticorpos e falta de alimento. Esse desarranjo ecológico pode, inclusive, fazer com que as abelhas selvagens disputem espaço e comida com as melíferas. E, nessa luta, as duas perdem: uma pesquisa feita na França apontou que, em áreas com grandes colônias de melíferas, a taxa de sucesso das selvagens em encontrar néctar diminuiu 50% a das melíferas, 40%

Entretanto, o principal problema está na forma como usamos a terra – e como a agricultura se desenvolveu nas últimas décadas. A partir dos anos 1960, o agro passou por uma série de transformações, o que diminuiu o tempo das colheitas e aumentou a produtividade. Foi a chamada Revolução Verde, em que tratores e outras grandes máquinas agrícolas se popularizaram. Foi também quando o uso de produtos químicos se disseminou: fertilizantes, que dão um *boost* de nutrientes no solo, e os pesticidas – venenos que matam pragas.

A união de tudo isso permitiu áreas cada vez maiores de plantação. Quase sempre na forma de monocultura, mais rentáveis para quem produz. Mas isso se tornou um problema para os polinizadores. A expansão de

áreas agrícolas pode significar a perda de habitat natural desses animais. Além disso, representa menos diversidades de plantas. Assim, especialistas defendem que a integração entre polinização e agricultura precisa acontecer o quanto antes, e que ela pode trazer uma série de benefícios, tanto para a preservação dos animais quanto para a produção de alimentos. No fim das contas, um mundo sem abelhas não significa, necessariamente, que morreremos de fome. Vários alimentos que compõem a base de nossa alimentação (cereais, cana de açúcar, parte de tubérculos e legumes) não dependem de polinização animal. Mas seria uma dieta pobre, pois 90% de produção de frutas, por exemplo, depende desse processo.

**Superinteressante**, novembro de 2022. [Adaptado]

**01.** Considerando o texto em sua totalidade, a intenção comunicativa prioritária é

- A) opinar sobre o uso indiscriminado de inseticidas na agricultura, o que está causando a morte sistemáticas das abelhas.
- B) avaliar as hipóteses que causaram a diminuição das colmeias de abelhas melíferas nos Estados Unidos.
- C) apresentar algumas explicações sobre as causas responsáveis pela extinção de algumas espécies de abelhas no mundo.
- D) comparar as causas do desaparecimento das colônias de abelhas melíferas e de abelhas selvagens na monocultura brasileira.

**02.** De acordo com o texto, a problemática da extinção de abelhas

- A) afeta tanto as espécies melíferas quanto às selvagens.
- B) pode ameaçar a produção de alimentos no planeta.
- C) deve-se exclusivamente a questões climáticas e a monoculturas.
- D) deve-se exclusivamente a uso indiscriminado de inseticidas.

**03.** Nos dois primeiros parágrafos, existe a dominância da sequência

- A) narrativa, caracterizada pela presença de verbos no pretérito perfeito.
- B) descritiva, caracterizada pela presença de verbos no pretérito imperfeito.
- C) argumentativa, caracterizada pela presença da defesa de um ponto de vista sobre o motivo real da extinção de abelhas, apresentado por meio de uma afirmação no presente do indicativo.
- D) explicativa, caracterizada pela presença de explicações sobre o motivo real da extinção de abelhas, apresentadas por meio de afirmações no presente do indicativo.

**04.** No quinto parágrafo, a ideia central está

- A) explícita no quarto período.
- B) explícita no segundo período.
- C) explícita, mas diluída entre o primeiro e o segundo períodos.
- D) explícita, mas diluída entre o segundo e o quarto períodos.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

05. O autor faz uso de aspas no quinto parágrafo para indicar que

- A) discorda, de forma parcial, do estudo citado.
- B) discorda, de maneira irônica, do estudo citado.
- C) está transcrevendo, de forma literal, dois trechos de um estudo.
- D) está parafraseando, de maneira indireta, dois trechos de um estudo

06. Considerando à progressão discursiva, o sétimo parágrafo apresenta uma

- A) consequência que decorre das causas apresentadas no sexto.
- B) conclusão a partir das informações apresentadas no sexto.
- C) comparação a partir das informações apresentadas no sexto.
- D) causa que se contrapõe as que são apresentadas no sexto.

07. Considere o trecho abaixo

Os pesquisadores notaram que, desde o início do século 20, o número anual de abelhas registradas só cresceu. Faz sentido: com mais cientistas dedicados ao tema e novas técnicas de observação, essa era a tendência esperada. **Mas**, considerando apenas o número de espécies, o jogo muda

O elemento linguístico em destaque interliga

- A) períodos e pode ser substituído por “contudo”, sem alteração de sentido.
- B) orações e pode ser substituído por “por isso”, sem alteração de sentido.
- C) período e pode ser substituído por “assim”, sem alteração de sentido.
- D) orações e pode ser substituído por “portanto”, sem alteração de sentido.

08. No período “Entretanto, há indícios de que elas estão sumindo”, se o verbo “haver” for substituído por “existir”, este deverá ser flexionado, rigorosamente, no

- A) plural para concordar com o sujeito “elas”.
- B) singular, pois o verbo existir é impessoal.
- C) plural para concordar com o sujeito “indícios”.
- D) singular, pois o sujeito está oculto.

09. Analise o período abaixo.

Se uma região esquenta demais e se torna inabitável para uma espécie, as abelhas vão atrás de outro lugar para morar

Nesse período, existem

- A) quatro orações, sendo uma principal, uma condicional e duas consecutivas.
- B) três orações, sendo uma coordenada, uma temporal e uma consecutiva.
- C) três orações, sendo uma coordenada, uma temporal e uma final.
- D) quatro orações, sendo uma principal, uma final e duas condicionais.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

10. Considere o parágrafo abaixo.

Mas afinal qual foi a causa do problema? Até hoje, não se sabe exatamente. Um artigo analisou 61 explicações possíveis, e concluiu que nenhuma era consistente o bastante para ser apontada como a única culpada. O mais provável é que as mortes das abelhas tenham acontecido não por uma, mas por várias razões: doenças, pesticidas, perda de habitat, pouca diversidade de plantas (algo comum em áreas de monocultura e que afeta a dieta desses **insetos**)

O substantivo em destaque foi utilizado para evitar a repetição do termo “abelhas”. Nesse caso, o autor do texto fez uma substituição por uma palavra

- A) hiperônimo.
- B) hipônimo.
- C) sinônimo.
- D) polissêmica.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA**

11. O programa que conversa diretamente com o hardware de um computador é, basicamente, conhecido como Sistema Operacional. Ele é responsável por gerenciar os recursos, armazenamento, processadores e muitos outros periféricos que pertence a um PC. Um exemplo de um Sistema Operacional é
- A) CMD.
  - B) macOS.
  - C) BIOS.
  - D) Microsoft Office.
12. Um funcionário de uma empresa de grande porte precisou sair da sua mesa para uma reunião urgente e bloqueou o seu computador para ninguém mexer em seu usuário. Para realizar essa ação no Windows 10 Profissional, ele utilizou o seguinte atalho no teclado:
- A) tecla do logotipo do Windows+M.
  - B) tecla do logotipo do Windows+E.
  - C) tecla do logotipo do Windows+L.
  - D) tecla do logotipo do Windows+R.
13. O pacote com programas voltado para escritórios criado pela Microsoft denomina-se Microsoft Office. Nele, pode-se achar programas para criar textos, planilhas, apresentações, entre outros serviços. Existe outro pacote que contém programas também para escritório, porém gratuito e com o código aberto, denominado de
- A) LibreOffice.
  - B) Thunderbird.
  - C) GIMP.
  - D) VLC.
14. No programa Microsoft Word Proffisional Plus 2016, é possível criar um link no documento para ter acesso rápido a páginas da internet ou, até mesmo, para outras partes do documento atual. O nome desse recurso é
- A) Caixa de Texto.
  - B) WordArt.
  - C) Hiperlink.
  - D) SmartArt.
15. A janela anônima do navegador Chrome possibilita uma navegação sem manter os registros de sua atividade gravadas no PC. Assim, o usuário tem uma certa privacidade e segurança para navegar em qualquer computador. O atalho para abrir uma nova janela no navegador é
- A) CTRL+SHIFT+N
  - B) CTRL+N
  - C) CTRL+SHIFT+T
  - D) CTRL+T

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

16. O câncer do colo do útero é um problema de saúde pública em nosso país. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o período de 2023-2025, são esperados 17.010 casos novos (13,25 casos novos cada 100 mil mulheres). Em território nacional, tem-se uma Política de Prevenção e Controle para essa doença, baseada na realização da citologia oncótica (exame de Papanicolau). O Ministério da Saúde determina que esse exame seja realizado por mulheres na faixa etária de:
- A) 15 a 49 anos.
  - B) 20 a 64 anos.
  - C) 25 a 59 anos.
  - D) 25 a 64 anos.
17. O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) apresenta os registros de óbito, com acesso livre aos dados de óbito sem identificação dos sujeitos, para todos os municípios brasileiros, representando um importante instrumento para a vigilância epidemiológica no Brasil. A principal fonte de informação que alimenta esse sistema é a declaração de óbito, que deve ser preenchida:
- A) Exclusivamente pelo médico.
  - B) Por médicos e assistentes sociais.
  - C) Por médicos e enfermeiros.
  - D) Por qualquer profissional de saúde.
18. O Programa Nacional de Imunização brasileiro foi responsável pela redução da morbimortalidade por doenças transmissíveis no Brasil. A partir de 2014, foi disponibilizada, por esse programa, a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), que tem como público-alvo:
- A) Meninas de 9 a 14 anos.
  - B) Meninos de 15 anos.
  - C) Meninas e meninos de 9 a 14 anos.
  - D) Meninas e meninos de 15 anos.
19. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que tem aumentado sua incidência na população brasileira. A notificação compulsória dessa doença tem sido uma das ferramentas utilizadas para conhecer o perfil epidemiológico e os locais de maior incidência, auxiliando na implementação e na avaliação de medidas de prevenção e controle da doença. Sobre a notificação da sífilis, podemos é correto afirmar que devem ser notificados os casos de:
- A) Sífilis congênita e de sífilis adquirida.
  - B) Sífilis congênita e de sífilis em gestante.
  - C) Sífilis congênita, sífilis em gestante e sífilis adquirida.
  - D) Sífilis congênita, sífilis em gestante e sífilis adquirida em mulheres.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

20. As doenças infecciosas e parasitárias, no Brasil, de acordo com sua tendência ao longo do tempo, podem ser classificadas com tendência descendente, tendência persistente, emergente e reemergente. As doenças infecciosas e parasitárias que podem ser classificadas como emergentes são:
- A) Hanseníase, tuberculose, esquistossomose e cólera.
  - B) Malária, leptospirose, hantavirose e tuberculose.
  - C) Zika, chikungunya, H1N1 e COVID-19.
  - D) Zika, chikungunya, tuberculose e hanseníase.
21. As doenças infecciosas e parasitárias podem ser transmitidas de maneira direta imediata, direta mediata e indireta. Dengue, zika e chikungunya são arboviroses cuja transmissão envolve um vetor, o mosquito: *Aedes Aegypti*. Podemos classificar seu modo de transmissão como:
- A) Direta mediata.
  - B) Direta imediata.
  - C) Indireta.
  - D) Vertical.
22. Na escola de educação infantil, após a festa do dia das crianças, houve a notificação de 30 casos de alunos com diarreia e vômito. Todas as crianças notificadas ingeriram alimentos, água e sucos na festa. O caso descrito se configura em:
- A) Endemia.
  - B) Epidemia.
  - C) Pandemia.
  - D) Surto.
23. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, até o dia 16 de dezembro de 2022, a pandemia da COVID-19 acometeu mais de 35 milhões de brasileiros (35.869.526 de casos) e levou 691.810 brasileiros ao óbito, chegando a uma taxa de letalidade 1,9%. O denominador da taxa de letalidade corresponde ao total:
- A) De casos da doença.
  - B) De casos do meio do período.
  - C) De óbitos pela doença.
  - D) Da população residente.
24. A vigilância sanitária, no processo de controle sanitário, utiliza normas jurídicas e técnicas, fiscalização, inspeção e monitoramento. Na identificação de infrações à legislação sanitária, o fiscal sanitário pode abrir um processo administrativo sanitário (PAS). A documentação que inicia esse processo é o auto de:
- A) Apreensão e depósito.
  - B) Infração.
  - C) Inspeção.
  - D) Interdição.



**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

25. No ano de 2022, várias cidades brasileiras vivenciaram problemas relacionados a enchentes e deslizamentos de terra devido às chuvas. O Sistema Único de Saúde (SUS), em sua estrutura de vigilância, possui um Sistema Nacional de Vigilância, cujo processo de trabalho atua sobre os riscos decorrentes de desastres e se chama:

- A) Lei Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental.
- B) Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.
- C) Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do Trabalhador.
- D) Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

26. Como parte do processo de avaliação e planejamento das ações da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, tem-se a coleta de dados sobre agravos de notificação compulsória referente à saúde do trabalhador e trabalhadora.

A partir dessas informações, analise os itens a seguir:

- I. Acidente de trabalho com exposição a material biológico.
- II. Acidente de trabalho com exposição à radiação ionizante.
- III. Acidente grave, fatal e em crianças e adolescentes.
- IV. Acidente de trabalho no trajeto ao trabalho.

Correspondem aos agravos que devem ser notificados de acordo com a Portaria Nº 1.102/2022 os descritos nos itens:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

27. A Leishmaniose Visceral é endêmica em 76 países. Dos casos registrados na América Latina, 90% ocorrem no Brasil. Em média, cerca de 3.500 casos são registrados anualmente e o coeficiente de incidência é de 2,0 casos/100.000 habitantes. Nos últimos anos, a letalidade vem aumentando gradativamente, passando de 3,1%, em 2000, para 9,2%, em 2020. O agente etiológico e o reservatório urbano dessa doença são, **respectivamente**:

- A) A bactéria do gênero *Leishmania* e o mosquito *Lutzomyia longipalpis*.
- B) O protozoário do gênero *Leishmania* e o cão.
- C) O protozoário do gênero *Leishmania* e o gato.
- D) O vírus do gênero *Leishmania* e o macaco.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

28. A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico, tendo como agente etiológico *Mycobacterium leprae*. Essa doença ainda persiste como um problema de saúde pública do Brasil. A respeito da hanseníase é correto afirmar que:
- A) A transmissão se dá por meio de uma pessoa com hanseníase, na forma infectante da doença multibacilar, sem tratamento, que elimina o bacilo especialmente pelas vias áreas superiores, infectando outras pessoas suscetíveis.
  - B) Essa doença pode ser contraída pelo contato físico próximo com alguém que tenha sintomas. A erupção cutânea (exantema), os fluidos corporais (tais como pus ou sangue de lesões cutâneas) e as crostas são particularmente infecciosos.
  - C) O baixo potencial incapacitante da hanseníase está diretamente relacionado ao poder imunogênico do *Mycobacterium leprae*.
  - D) Os doentes paucibacilares são considerados importantes como fonte de transmissão da doença devido à alta carga bacilar.
29. O agente etiológico da hanseníase, *Mycobacterium leprae*, é um bacilo de alta infectividade e baixa patogenicidade. O conceito de patogenicidade refere-se à:
- A) Quantidade do agente etiológico necessária para iniciar uma infecção.
  - B) Capacidade de certos agentes infecciosos de penetrar e se desenvolver ou se multiplicar no novo hospedeiro, gerando infecção.
  - C) Capacidade que tem o parasita de se difundir através de tecidos, órgãos e sistemas anatomofisiológicos do hospedeiro.
  - D) Qualidade que o agente infeccioso apresenta de uma vez instalado no organismo do ser humano e de outros animais, produzir sintomas em maior ou menor proporção dentre os hospedeiros infectados.
30. A redução da mortalidade materna no Brasil é ainda um desafio para os serviços de saúde e para a sociedade como um todo. As altas taxas encontradas se configuram um grave problema de saúde pública, atingindo desigualmente as regiões brasileiras, com maior prevalência entre mulheres das classes sociais com menor ingresso e acesso aos bens sociais. No cálculo do indicador razão de mortalidade materna, o denominador corresponde ao total:
- A) De mulheres em idade fértil.
  - B) De mulheres grávidas.
  - C) De nascidos vivos.
  - D) Da população.